

SUORTE BÁSICO DE VIDA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE VÍTIMAS EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Mateus dos Reis Lopes¹, Ana Cláudia dos Santos Couto², Victoria Sophia Alves Silva³

¹Discente do Curso de Enfermagem - Universidade da Amazônia do Pará. E-mail: mateusdosreis.enfermagem@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem - Universidade da Amazônia do Pará. E-mail: anaclaudiacouto72@gmail.com; ³Enfermeira. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia – FINAMA. E-mail: victoriasophiaalves@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma alteração súbita e inesperada dos batimentos cardíacos, que produz um ritmo inadequado ou ausência dele, associado à interrupção da atividade do pulmão, podendo ocasionar lesões cerebrais irreversíveis. Nesse sentido, o Suporte Básico de Vida (SBV) busca a manutenção da vida de uma vítima de PCR até a chegada do serviço especializado. **Objetivo:** Analisar os cuidados de enfermagem em vítimas de parada cardiorrespiratória, identificando os sinais clínicos, assim como descrevendo o protocolo de ressuscitação cardiopulmonar da American Heart Association (AHA). **Material e Método:** A revisão sistemática de literatura desenvolvida, possui caráter analítico, e a pesquisa exploratória realizada foi através das bases de dados científicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que abrange a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECs) e a Base de dados de Enfermagem (BDENF). A plataforma DeCS/ MeSH foi utilizada para coletar os descritores, acerca dos critérios de inclusão, optou-se por estudos publicados entre o período de 2019 a 2023, que abordassem a temática de cuidados de enfermagem em vítimas de PCR. **Resultados e Discussão:** O enfermeiro tem papel prioritário na identificação dos sinais e sintomas que precedem uma PCR, contudo sua função é bem mais extensa, providencia os recursos materiais, dar suporte a equipe, executa a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), administra medicamentos e realiza o treinamento continuado da equipe. Identificar os sinais e sintomas da PCR é imprescindível, nesse sentido, a AHA destaca os principais sinais clínicos: inconsciência, ausência de pulso palpável durante dez segundos, ausência de movimentos respiratórios ou gasping (respiração inadequada para manter uma oxigenação e ventilação eficazes), cianose (extremidades e lábios arroxeados), dilatação da pupila e sudorese. Sendo assim, o enfermeiro, ao identificar a PCR, segue o protocolo CABD da AHA, que consiste na identificação ou ausência de pulso, solicitar ajuda e iniciar as 30 compressões torácicas, seguidas de duas ventilações, em uma velocidade mínima de 100 a 120 compressões/minuto. O próximo passo, é abrir as vias aéreas analisando se há obstruções na passagem de ar, por fim, aplica-se um choque de corrente elétrica contínua utilizando o Desfibrilador Externo Automático (DEA), instrumento capaz de reverter os ritmos chocáveis de uma PCR, Taquicardia ventricular (TV) e Fibrilação ventricular (FV). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que a enfermagem realiza o cuidado de forma sistemática, identificando a PCR e realizando as manobras de RCP, a assistência se fundamenta no mnemônico CABD do protocolo da AHA. **Contribuições para Enfermagem:** Destacou-se os sinais e sintomas de uma PCR, assim como descreveu-se o protocolo de ressuscitação cardiopulmonar da AHA, afim de difundir conhecimentos sobre SBV para leigos e profissionais da saúde. **Descritores:** Parada Cardiorrespiratória; Cuidados de Enfermagem; Suporte Básico de Vida.